

SOBRAMFA Educação Médica & Humanismo modelo de humanismo e pesquisa científica de alta qualidade não só para a América Latina, mas para o mundo

SOBRAMFA Educação Médica & Humanismo: modelo de humanismo e investigación científica de alta calidad no solo para Iberoamérica sino para el mundo

SOBRAMFA Educação Médica & Humanismo Model of Humanism and High Quality Scientific Research not only for Latin America but for the World

Herlinda Morales López. *

*Anestesióloga, sub-especialista en Clínica del Dolor y Cuidados paliativos. Hospital General de Ticomán. Servicios de Salud Pública. Gobierno de la Ciudad de México. (México)

As notícias tóxicas que chegam diariamente por todos os canais de comunicação saturam e deprimem. Tragédias, que certamente existem, são destacadas, mas as conquistas e superações são omitidas. Vemos como as pessoas ao nosso redor - cidadãos, pacientes e claro, profissionais de saúde - sucumbem a este bombardeio. O que precisamos é prestar atenção ao que temos em mãos, sem se perder em sonhos ou fantasias, ou em quimeras e medos. Vale a pena invocar D. Quixote novamente através das reflexões de Ortega: “Os encantadores podem muito bem tirar a minha sorte, mas não o esforço e o espírito. Se resistimos a essa herança e o ambiente nos impõe certas ações, é porque tentamos basear nós mesmos, apenas em nós mesmos, na origem de nossas ações. Quando o herói quer, não são os ancestrais ou os costumes do presente quem quer algo, mas ele mesmo. O heroísmo consiste precisamente neste desejo de ser ele mesmo quem deve ser.” Aqui vêm juntos a missão e o sonho, como nos lembra D. Quixote em *Man of La Mancha* (1972) cantando aquela canção inesquecível: o sonho impossível. ¹

Decidi começar este artigo editorial com algumas palavras contidas em uma das investigações mais recentes publicadas pela extraordinária e criativa equipe científica da SOBRAMFA em artigo intitulado: *Lifting Health Professionals' Morale During the COVID-19 Pandemic: Moderating Emotions to Support Ethical Decisions*. (Elevando o Moral dos Profissionais de Saúde Durante a Pandemia de COVID-19: Modulando as Emoções para Apoiar Decisões Éticas). Este trabalho é apenas um exemplo da abundância de pesquisas realizadas pela SOBRAMFA nos últimos anos. Esta pesquisa delinea a preocupação com o ser humano a partir de sua própria vida e no marco de sua saúde física, mental e social. A equipe SOBRAMFA se esforça para fornecer uma visão realista da situação vivida pelas equipes de saúde nesta pandemia de COVID 19, sempre destacando eventos positivos e realizações como ajudas valiosas para educadores médicos. Desta forma, não é exagero dizer que a SOBRAMFA é um farol para a medicina de família na América Latina e no mundo.

SOBRAMFA – Educação Médica & Humanismo iniciou suas atividades como Sociedade Brasileira de Medicina de Família – SOBRAMFA, a qual foi fundada na cidade de São Paulo em 24 de fevereiro de 1992 por um grupo de profissionais que atuavam em diversas especialidades médicas. Seu objetivo inicial foi buscar a recuperação da figura do médico de família, tão almejado pelos usuários dos sistemas de saúde e cuja principal característica é ser capaz de praticar uma medicina centrada na pessoa, na qual todos os aspectos do ser hu-

mano são contemplados no complexo manejo do binômio saúde-doença. Esse movimento foi animado pela ideia de construir um modelo médico que considerasse simultaneamente os aspectos técnicos e avanços científicos, assim como a dimensão humana da medicina e a postura ética do médico.²

A SOBRAMFA promove programas de educação continuada no qual atuam todos os professores (alguns dos quais também fazem parte da diretoria da entidade) e que são dirigidos especialmente a jovens médicos e estudantes. É importante ressaltar que nas atividades didáticas todos, por serem estimulados a compartilhar ideias e experiências sem inibição, aprendem e ensinam. Por exemplo, muitas vezes, um estudante ou jovem médico pode citar e apresentar o último artigo médico sobre um determinado tema, artigo esse desconhecido pelos médicos com mais anos prática. Estes, no entanto, poderão fazer uso de sua experiência para ressaltar pontos e clarificar tópicos que não poderiam ser apreendidos pelos jovens em início de carreira. Assim, em cada atividade, o raciocínio clínico e a identidade do médico vão se consolidando.²

Uma das tarefas fundamentais que a SOBRAMFA desenvolve é treinar o aluno. Tarefa que exige muito mais do que simples mudanças no conteúdo curricular, com dedicação de mais horas ao aprendizado da medicina de família. A grande questão não é quanto tempo é gasto, mas como é gasto e o que é realmente aprendido. A resposta do aluno é diretamente proporcional à motivação provocada pelos modelos - médico e professor - com quem se encontra durante a sua formação. Quando o modelo é atraente, a resposta é positiva e o aluno assume um papel de liderança na sua própria formação, com espírito de iniciativa. O aluno tem que saber o que está fazendo, por que está fazendo, os motivos desse investimento educacional e encontrar um sentido nas ações propostas como objetivos didáticos. O aluno tem que aprender a ser médico e a fazer o que fará pelo resto da vida.^{3,4}

O grande legado da SOBRAMFA é, sem dúvida, a “formação humanista” em que o professor ensina por meio do exemplo: um compromisso e um dever. O compromisso de relatar o que vivemos neste caminho e o dever de transmitir a nossa experiência a quem vem depois é uma realidade que nos transcende e esperamos que seja útil. Compartilhar o saber é uma atitude que nos protege de desvios e ajuda a preservar a perspectiva da realidade, como alertou Dom Quixote a Sancho (recém-nomeado Governador da Ilha da Barataria), alertando-o sobre a importância do pudor e do autoconhecimento como “algo mais difícil que se possa imaginar e quem os tem não se envaidece nem enlouquece, e por eles tira virtude e não sangue; pois o sangue é herdado e a virtude é conquistada; e a virtude vale tanto quanto o sangue não vale”.^{5,6}

Referências

1. Blasco PG, de Benedetto MAC, Levites MR, Moreto G. *Can J Bioeth / Rev Can Bioeth*. 2021;4(1):179-186.
2. MEMORANDO SOBRAMFA Biênio – 2019/2020. Disponible en: [file:///C:/Users/hp/Desktop/MEMORANDO-2019-2020-web%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/hp/Desktop/MEMORANDO-2019-2020-web%20(1).pdf)
3. González Blasco P, Boso Vachib VH, Subtil de Paula P, de Antonio LJ, Godoy J. Promoviendo la educación médica centrada en el paciente para los estudiantes de medicina: una experiencia de dos décadas en Brasil. *Educación Médica* 2017;18. Issue 4: 276-84.
4. Blasco PG, Roncoletta AFT, Moreto G, Levites MR, Janaudis MA. Accompanying physicians in their family practice: A primary care model for medical students' learning in Brazil. 2006; *Fam Med* 38(9):619-21.
5. Cervantes M. *Don Quijote de la Mancha*. Obras Completas. Madrid: Aguilar. 1949
6. Moreto G, Levites MR, González-Blasco P. Investigación en Medicina Familiar: un esfuerzo necesario. *Aten Fam* 2015;22(4):118-120.